



UniFATENE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

EDITAL N1º

SELEÇÃO DE ALUNOS PARA O PROJETO DE PESQUISA

PROJETO: Memória, Tradição e Prática Jurídica: entre o litígio e a cultura de paz. CURSO: Direito - UniFATENE.
COORDENADOR: Prof. Me. Wirdley Bernardino Pinheiro.

O Coordenador do Projeto de Pesquisa do curso de Direito da UniFATENE, no uso de suas atribuições, torna público o presente Edital de abertura de inscrições para a seleção de alunos pesquisadores. O projeto busca fortalecer o ecossistema de iniciação científica e fomentar a produção acadêmica discente e docente.

1. DO OBJETO

A seleção visa preencher vagas para o projeto de pesquisa guarda-chuva "Memória, Tradição e Prática Jurídica: entre o litígio e a cultura de paz", que se subdivide em eixos específicos coordenados pelos professores do curso. O projeto adota a "Cultura de Paz" como lema central e prioriza o estudo da prática, analisando fontes primárias e dados da realidade jurídica.

2. DOS EIXOS TEMÁTICOS E DAS VAGAS

Serão ofertadas vagas distribuídas entre os seguintes eixos temáticos:

Eixo 1: Controle da Administração Pública e Integridade Institucional: práticas de fiscalização, responsabilização e funcionamento das instituições democráticas.

Orientadora: Profa. Ruth Raquel Martins de Sousa Damasceno.

Vagas: 2 vagas.

Eixo 2: Análise jurídica e social das Políticas Públicas de Proteção da Infância no Estado do Ceará.

Orientadoras: Profas. Camilla Martins Cavalcanti de Andrade e Nayla Rochele Nogueira de Andrade.

Vagas: 4 vagas.

Eixo 3: Epistemologia e Inteligência Artificial: impactos da IA no processo cognitivo e decisório dos Tribunais Superiores.

Orientador: Prof. Éric da Rocha de Menezes.

Vagas: 4 vagas.

Eixo 4: Criminologia e Violências Sistêmicas: as (in)alcançáveis soluções pacíficas em uma cultura de violência.

Orientador: Prof. Wirdley Bernardino Pinheiro.

Vagas: 2 vagas.

Eixo 5: Entre o poder e a Violência: uma análise jurídico-crítica das estruturas de gênero na produção e regulação da Violência no Brasil

Orientadora: Profa. Daniele Cristine Gadelha Moreno

Vagas: 2 vagas.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. O prazo para inscrição ocorrerá até o dia 10 de abril.

3.2. A inscrição deverá ser realizada exclusivamente através do e-mail institucional do professor orientador responsável pelo eixo para o qual o aluno deseja concorrer:

- Prof. Wirdley Bernardino Pinheiro: wirdley.pinheiro@fatene.edu.br
- Prof. Éric da Rocha de Menezes: eric.menezes@fatene.edu.br
- Profa. Ruth Raquel Martins de Sousa Damasceno: ruth.sousa@fatene.edu.br

- Profas. Camilla Martins e Nayla Andrade: camilla.cavalcanti@fatene.edu.br
- Profa. Daniele Cristina Gadelha Moreno: daniele.cristine@fatene.edu.br

3.3. Os requisitos e os critérios para a seleção dos alunos inscritos serão de escolha exclusiva do professor orientador de cada eixo de pesquisa

4. DA METODOLOGIA E DOS RESULTADOS ESPERADOS

Os alunos selecionados participarão de encontros de orientação (quinzenais ou mensais, a depender do eixo) e momentos coletivos com palestras sobre escrita acadêmica. **O aluno pesquisador deverá desenvolver ao menos dois trabalhos acadêmicos para submissão na Semana do Direito da FATENE e no Universo FATENE, ficando o recebimento de créditos condicionado ao cumprimento desta obrigação.** Também será incentivada a apresentação de trabalhos científicos em eventos externos à instituição.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

Casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto de pesquisa. O detalhamento completo da justificativa, objetivos e metodologia de cada eixo de pesquisa encontra-se no Anexo I deste edital.

ANEXO I - TEXTO EXPLICATIVO DOS EIXOS DE PESQUISA

EIXO 1: Controle da Administração Pública e Integridade Institucional: práticas de fiscalização, responsabilização e funcionamento das instituições democráticas

Orientadora: Profa. Ruth Raquel Martins de Sousa Damasceno.

Justificativa e Objetivos: A consolidação do Estado Democrático de Direito depende do funcionamento de mecanismos eficazes de controle da administração pública. A existência formal de órgãos como o Legislativo, os Tribunais de Contas, o Ministério Público e o Judiciário não garante, por si só, a efetividade institucional contra práticas de corrupção ou fragilidades políticas. Este eixo investigará esses mecanismos jurídicos de responsabilização de agentes públicos e aproximará o estudo da realidade institucional, com a análise da atuação dessas entidades, estudo de casos concretos, relatórios e dados públicos voltados à prevenção de irregularidades.

Metodologia: Abordagem qualitativa com encontros de orientação quinzenais aos sábados. Serão promovidas capacitações em pesquisa científica e estudos dirigidos com análise de fontes jurídicas diversas, como decisões judiciais e portais de transparência, visando a elaboração de artigo científico ou resumo expandido.

EIXO 2: Análise jurídica e social das Políticas Públicas de Proteção da Infância no Estado do Ceará

Orientadoras: Profas. Camilla Martins Cavalcanti de Andrade e Nayla Rochele Nogueira de Andrade.

Justificativa e Objetivos: Apesar da forte proteção normativa prevista pela Constituição (art. 227) e pelo ECA, persistem situações no Ceará que afetam o desenvolvimento infantojuvenil, como violência e pobreza, exigindo políticas públicas territorialmente orientadas. Este eixo busca avaliar a eficácia dessas políticas à luz de uma perspectiva social e jurídica, avaliando seu funcionamento institucional e os graus de concretização dos direitos sociais. O fim é identificar distanciamentos entre a lei e a realidade das crianças em vulnerabilidade.

Metodologia: Caráter qualitativo, descritivo e analítico através de encontros quinzenais. Incluirá a análise de legislação e documentos institucionais do Ceará, estudos de caso e análises normativas que visem promover proteção integral e reduzir a judicialização excessiva.

EIXO 3: Epistemologia e Inteligência Artificial: impactos da IA no processo cognitivo e decisório dos Tribunais Superiores

Orientador: Prof. Éric da Rocha de Menezes.

Justificativa e Objetivos: Situado na intersecção entre a teoria e a prática, o eixo foca no uso da Inteligência Artificial aplicada ao Direito. A investigação busca avaliar se, apesar de as máquinas serem capazes de fornecer respostas baseadas em dados (*inputs*), elas realmente compreendem os resultados adequados juridicamente no processo de formação de precedentes. O objetivo é estudar os limites epistemológicos, o devido processo legal tecnológico, o viés de automação e as opacidades algorítmicas no julgamento das cortes superiores.

Metodologia: Desenvolvimento mediante dois encontros mensais em semanas alternadas (podendo ser por videoconferência). Os alunos farão leituras e fichamentos da bibliografia e cada pesquisador deverá escolher um tema compatível para escrever um artigo científico a ser apresentado no Universo FATENE.

EIXO 4: Criminologia e Violências Sistêmicas: as (in)alcançáveis soluções pacíficas em uma cultura de violência

Orientador: Prof. Wurdley Bernardino Pinheiro.

Justificativa e Objetivos: A análise dogmática e estritamente normativa do Direito Penal tem se revelado sistematicamente insuficiente para dar conta da complexidade do fenômeno criminal e das raízes da violência na sociedade contemporânea. Historicamente pautado em uma lógica retributiva e alicerçado na cultura do litígio, o sistema de justiça criminal, em muitas ocasiões, falha em seu propósito de promover a pacificação social, limitando-se a gerir conflitos sem resolvê-los em sua essência.

Esse problema se intensifica gravemente quando se constata que os processos de vitimização não se limitam às relações interpessoais, mas assumem caráter sistêmico. Não raro, as próprias instituições estatais — cujo dever primordial seria interromper os ciclos de violência e proteger o cidadão — figuram como agentes perpetuadores de danos, retroalimentando a violência institucional. Essa contradição inerente ao sistema de justiça torna a implementação de uma verdadeira "Cultura de Paz", lema central deste projeto, um desafio complexo e, muitas vezes, visto como inalcançável em um ambiente já tão marcado por tradições violentas.

Diante dessa insuficiência do modelo tradicional, entende-se que a ciência criminológica oferece um instrumental teórico e prático indispensável. Ao transcender a mera interpretação da lei, a criminologia propõe uma perspectiva muito mais ampla, analítica e diversa do problema da violência. Ela permite investigar o funcionamento real das engrenagens punitivas, expondo as falhas estruturais e compreendendo o sistema para além de seu viés punitivo.

Portanto, este eixo de pesquisa justifica-se pela urgência em examinar criticamente as dinâmicas do sistema punitivo contemporâneo, questionando as reais possibilidades de implementação de modelos focados na reparação de danos e na pacificação social, como a Justiça Restaurativa. Trata-se de investigar como provocar uma ruptura consciente nas tradições jurídicas, promovendo a transição de um modelo historicamente focado no litígio institucionalizado para métodos que atuem, concretamente, na redução das violências sociais e institucionais.

Metodologia: Seguirá o fluxo central do projeto, privilegiando análises voltadas a fontes primárias, dados empíricos e à prática jurídica real. O eixo será desenvolvido mediante encontros quinzenais e presenciais voltados para o debate criminológico, estudos de caso e orientação metodológica, visando a formulação de trabalhos acadêmicos de excelência (artigos científicos e resumos expandidos) para apresentação em eventos científicos.

EIXO 5: Entre o poder e a Violência: uma análise jurídico-crítica das estruturas de gênero na produção e regulação da Violência no Brasil

Orientadora: Profa. Daniele Cristine Gadelha Moreno

Justificativa e Objetivos: A violência de gênero é um fenômeno estrutural que transcende fronteiras culturais e geográficas, manifestando-se de formas diversas em diferentes contextos sociais. Apesar dos avanços legislativos, como a Lei Maria da Penha no Brasil, que representam conquistas importantes no combate à violência doméstica, persistem altos índices de violência, feminicídio e discriminação que evidenciam a insuficiência das respostas institucionais. Essa persistência revela a complexidade das relações de poder que sustentam a violência, as quais estão profundamente enraizadas em estruturas sociais, culturais e econômicas que naturalizam a desigualdade e a dominação.

A análise crítica das relações entre poder e violência, sob a lente dos estudos de gênero, é fundamental para compreender como essas dinâmicas se reproduzem e se legitimam, muitas vezes por meio de mecanismos simbólicos e institucionais. Essa perspectiva permite repensar práticas jurídicas e políticas públicas, destacando a necessidade de abordagens interseccionais que considerem as múltiplas formas de opressão que atravessam gênero, raça, classe e sexualidade. Assim, a pesquisa busca contribuir para a construção de estratégias mais eficazes de prevenção e enfrentamento da violência de gênero, promovendo a transformação social e a garantia dos direitos humanos.

Metodologia: A metodologia adotada neste projeto caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, que será desenvolvida por meio de estudos de caso e entrevistas semi-estruturadas, realizadas durante encontros quinzenais. Os alunos participarão ativamente da leitura e discussão da bibliografia recomendada, complementando o processo com a realização de entrevistas em campo. Cada pesquisador deverá selecionar

um tema específico dentro da linha de pesquisa proposta e elaborar um artigo científico original, contribuindo para o aprofundamento teórico e prático do tema investigado.